



**A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO
 INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

**THE APPROACH FOR PARENTS TO THE CAUSES AND TREATMENT OF CHILD BRUXISM: A
 SCOPE REVIEW**

**EL ENFOQUE A LOS PADRES SOBRE LAS CAUSAS Y EL TRATAMIENTO DEL BRUXISMO
 INFANTIL: UNA REVISIÓN DE ALCANCE**

Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra¹, Ilvana Lima Verde Gomes²

e391849

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1849>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

INTRODUÇÃO: O bruxismo pode ser um problema sério que afete a qualidade de vida da criança. O ranger dos dentes no bruxismo é causado pelo apertamento dos dentes devido à contração dos músculos masseter, temporal e outros músculos da mandíbula. Pontuam diferentes características entre o bruxismo diurno e o noturno. **OBJETIVO:** Mapear na literatura as causas do bruxismo, os obstáculos do diagnóstico e os tipos de abordagem realizado para os pais pelos profissionais. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão de escopo de abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** Foram identificados 15 artigos para compor esta revisão. Os achados identificaram que o bruxismo tem difícil diagnóstico, visto a dificuldade dos pais em identificar sinais da patologia por desconhecimento. Como causas, os artigos apontaram a ansiedade, o uso de dispositivos eletrônicos, o aumento da dopamina, e outras causas que podem conduzir ao bruxismo. Como abordagem foi identificado que a educação em saúde para os pais por profissionais odontólogos é o método mais eficiente para trazer o conhecimento a estas famílias, que em sua maioria somente sabem do diagnóstico a partir da consulta com o profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante destes achados, considera-se importante realizar estudos que possam trazer reflexões sobre a abordagem para os pais sobre o bruxismo, em especial, aos pais com baixa escolaridade e situação financeira.

PALAVRAS-CHAVE: Abordagem aos pais. Causas e fatores. Ranger dos dentes. Metodologias para a educação em saúde.

ABSTRACT

INTRODUCTION: *Bruxism can be a serious problem affecting a child's quality of life. Teeth grinding in bruxism is caused by clenching of the teeth due to contraction of the masseter, temporalis, and other jaw muscles. They score different characteristics between daytime and nighttime bruxism.* **OBJECTIVE:** *To map in the literature the causes of bruxism, the diagnostic obstacles and the types of approach performed for parents by professionals.* **METHODOLOGY:** *A scoping review study with a quantitative approach.* **RESULTS:** *Fifteen articles were identified to compose this review. The findings identified that bruxism is difficult to diagnose, since parents have difficulty in identifying signs of the pathology due to lack of knowledge. As causes, the articles pointed out anxiety, the use of electronic devices, the increase of dopamine, and other causes that can lead to bruxism. As an approach, it was identified that health education for parents by dental professionals is the most efficient method to bring knowledge to these families, who mostly only know about the diagnosis after the appointment with the professional.* **FINAL CONSIDERATIONS:** *Given these findings, it is important to carry out studies that*

¹ Universidade Estadual do Ceará - UECE

² Enfermeira mestra em Enfermagem em Saúde Comunitária pela Universidade Federal do Ceará, doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Instituto de Medicina Social e pós-doutorado pela Universidade Federal da Bahia/ Instituto de Saúde Coletiva. Professora Associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Líder do grupo de pesquisa: Doenças crônicas em crianças e adolescentes, família, saúde coletiva e enfermagem (DOCAFS).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

can bring reflections on the approach for parents about bruxism, especially for parents with low education and financial situation.

KEYWORDS: *Approach to parents. Causes and factors. Teeth grinding. Methodologies for health education.*

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: *El bruxismo puede ser un problema grave que afecta a la calidad de vida del niño. El rechinar de dientes en el bruxismo está causado por el apretamiento de los dientes debido a la contracción de los músculos maseteros, temporales y otros músculos de la mandíbula. Puntúa diferentes características entre el bruxismo diurno y el nocturno. OBJETIVO: Mapear en la literatura las causas del bruxismo, los obstáculos diagnósticos y los tipos de abordaje realizados a los padres por los profesionales. METODOLOGÍA: Estudio de revisión del alcance con un enfoque cuantitativo. RESULTADOS: Se identificaron 15 artículos para componer esta revisión. Los resultados identificaron que el bruxismo es difícil de diagnosticar, ya que los padres tienen dificultades para identificar los signos de la patología debido a la falta de conocimiento. Como causas, los artículos señalaron la ansiedad, el uso de dispositivos electrónicos, el aumento de la dopamina y otras causas que pueden conducir al bruxismo. Como enfoque, se identificó que la educación sanitaria a los padres por parte de los profesionales de la odontología es el método más eficiente para llevar el conocimiento a estas familias, que en su mayoría sólo conocen el diagnóstico tras la consulta con el profesional. CONSIDERACIONES FINALES: Ante estos hallazgos, se considera importante la realización de estudios que puedan aportar reflexiones sobre el abordaje de los padres sobre el bruxismo, especialmente a los padres con baja formación y situación económica.*

PALABRAS CLAVE: *Acercamiento a los padres. Causas y factores. Rechinar los dientes. Metodologías para la educación sanitaria.*

1. INTRODUÇÃO

O bruxismo pode ser um problema sério que afeta a qualidade de vida da criança. Também pode estar associado a vários distúrbios, todavia, pouco se sabe sobre as causas que conduzem ao bruxismo e seus fatores de risco na população infantil. Por ser um hábito oral caracterizado por uma atividade rítmica dos músculos temporomandibulares que provoca um contato forçado entre os dentes, o bruxismo tem sido relacionado à distúrbios craniomandibulares, incluindo dores de cabeça, desconforto na articulação temporomandibular e dores musculares, perda prematura de dentes devido ao atrito e mobilidade excessivos e perturbações do sono (BALDEZ *et al.*, (2022).

O ranger dos dentes no bruxismo é causado pelo apertamento dos dentes devido à contração dos músculos masseter, temporal e outros músculos da mandíbula. Pode causar hipertrofia dos músculos mastigatórios, perda de superfície dentária, fratura de restaurações ou dentes, dentes hipersensíveis ou dolorosos e perda de suporte periodontal (MIRANDA; DE OLIVEIRA; KLUG, 2021).

Salgueiro *et al.*, (2017) e Rodríguez-Robledo *et al.*, (2018) pontuam diferentes características entre o bruxismo diurno e o noturno. O bruxismo diurno se apresenta com o apertamento dental associado a onicofagia e mordiscamento de objetos e bochecha conduzidas por problemas psicológicos, já o bruxismo noturno é inconsciente, transmite sons altos durante o sono e vai aumentando conforme a atividade neuromuscular e a frequência respiratória.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Alguns autores relatam que o bruxismo do sono pode ter um papel protetor durante o sono, por exemplo, em relação à manutenção das vias aéreas ou na estimulação do fluxo salivar (FABER; FABER; SOUZA, 2021; DE ALBUQUERQUE SILVA *et al.*, 2022). Todavia, somente com o diagnóstico que pode ser conduzido o tratamento.

O diagnóstico de bruxismo é realizado conforme a anamnese do paciente e o exame clínico. No momento da entrevista, é questionado problemas psicológicos como ansiedade e, avaliado desgastes dentários (CAMOIN *et al.*, 2017). Após a anamnese e o exame clínico feito de forma detalhada, o diagnóstico é dado e juntamente com ele, se desvela a causa principal do bruxismo, onde é formulado o tratamento adequado para o bruxismo (ESTEVES *et al.*, 2017).

Na infância, o bruxismo infantil ocorre quase que em todas as crianças, visto que, existe na literatura, segundo Rédua *et al.* (2019), a alta prevalência acontece porque a etiologia da doença é difícil determinar, o que pode exercer influência nos desafios de traçar estratégias pelos odontólogos acerca da temática.

A partir destes saberes, a justificativa deste estudo é para que se possa trazer as causas principais, o tratamento e como deve ser abordado os pais frente aos casos de bruxismo infantil seja ele diurno ou noturno. Portanto, como o bruxismo é uma doença de etiologia não determinada, o estudo traz como problemática: Como devem ser abordados os pais, conforme a causa e o tratamento para bruxismo?

O estudo traz em sua relevância a identificação de conhecimentos sobre o bruxismo para a comunidade geral, e junto a estes conhecimentos, o estudo também tem em sua relevância os conhecimentos sobre as causas mais comuns e os tratamentos que podem ser realizados para o bruxismo infantil, o que amplia o acervo científico e abre caminhos para novos estudos, também aumentando os saberes profissionais e acadêmicos sobre um assunto bem discutido na literatura que ainda não existe etiologia definida.

O objetivo do estudo foi mapear na literatura as causas do bruxismo, os obstáculos do diagnóstico e os tipos de abordagem realizado para os pais pelos profissionais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo, de abordagem quantitativa. A revisão de escopo segundo Arksey e O'Malley (2005) tem em sua finalidade mapear conceitos e problemáticas, traçando sua extensão, além de obter dados sobre o assunto de forma coletiva identificando lacunas durante o processo de busca.

Neste sentido, este estudo incluiu artigos teóricos e empíricos, na língua inglesa, espanhola e portuguesa que tivessem como participantes crianças até doze anos de idade, que caracterizam o período da infância, com os anos de publicação entre 2020 e 2022. Como contexto de interesse estes ligavam-se ao bruxismo na infância seja ele diurno ou noturno. O estudo excluiu os artigos que não estivessem disponíveis para a leitura, cartas ao leitor, textos de opinião, anais de revistas e artigos duplicados nas bases.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Como estratégia de busca utilizou-se o PICO (P: paciente, I: intervenção, C: comparação, O: outcomes, desfecho). Este tipo de estratégia conforme Santos; Pimenta e Nobre (2007) conduz a questão norteadora e permite com que a pesquisadora possa encontrar a informação científica mais facilmente. Considerando as letras, a busca trouxe: P (crianças na primeira infância), I (Tratamento), C (Causas) e, O (abordagem aos pais).

Os descritores encontrados para a busca dos artigos foram: “Pais”, “bruxismo”, “bruxismo do sono”, “criança” nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, intercalados com o operador booleano and ou or. A busca foi realizada na plataforma da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e U. S. National Library of Medicine (NLM/Pubmed).

A elegibilidade dos estudos foi feita por meio da leitura minuciosa de cada artigo contemplado para a revisão e que tivessem de acordo com os seguintes parâmetros: pertinente à pergunta de revisão e, respondendo ao objetivo geral do estudo. Vale salientar que toda revisão de escopo não exclui artigos segundo critérios metodológicos, todavia, como um dos critérios desta revisão é conhecer os tipos de abordagem aos pais, para que fosse feita uma síntese dos dados, os artigos foram submetidos à avaliação de qualidade metodológica por instrumentos em especial nas publicações que tem em seu processo metodológico estudos de validação de instrumentos.

A metodologia do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) foi utilizada conforme Galvão; Pansani e Harrad, (2015) para apresentar os artigos escolhidos durante a busca. A análise e apresentação dos resultados foi conduzida de forma quantitativa trazendo a finalização com lacunas e estudos futuros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

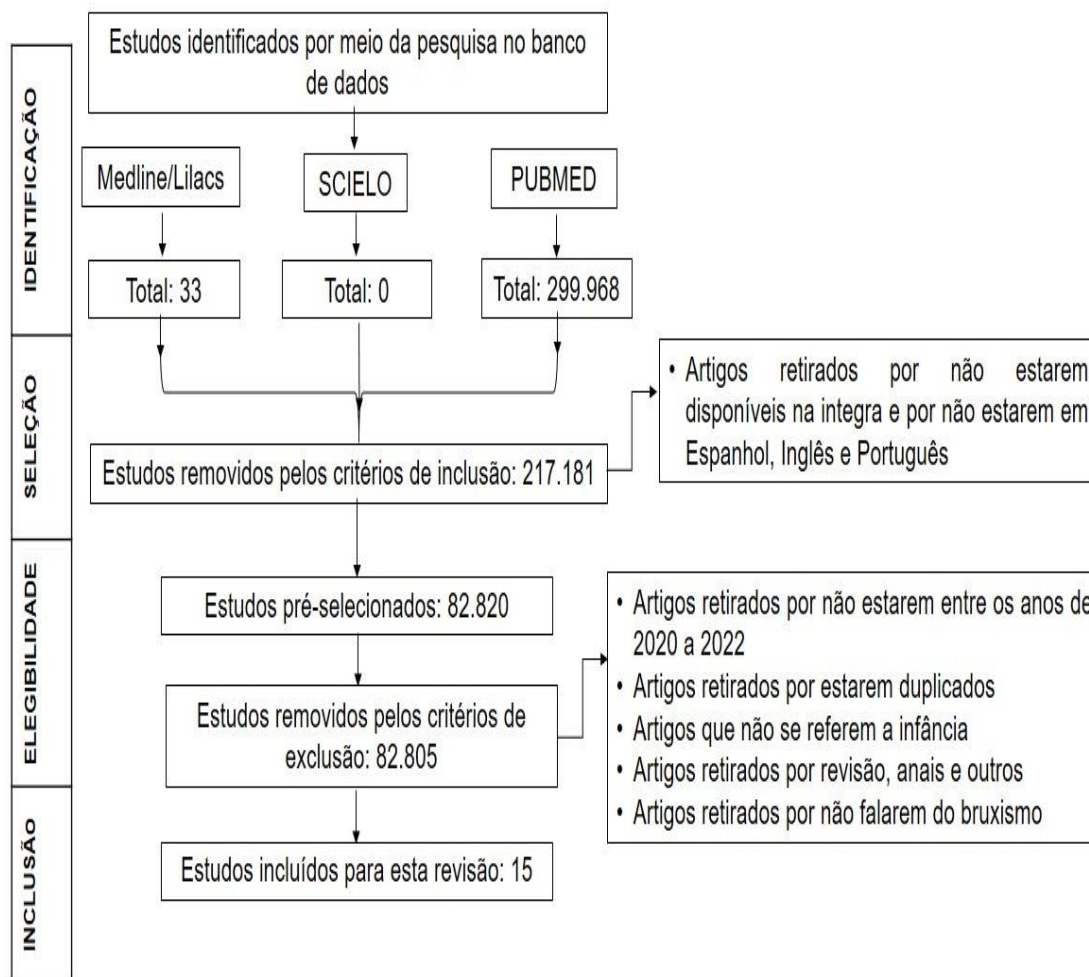
A estratégia de busca permitiu recuperar 300.001 citações. A figura 1 apresenta os artigos encontrados conforme suas bases e todo o delinear da busca dos artigos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Figura 1: PRISMA de busca dos artigos



Fonte: Própria da autora

Das 15 publicações incluídas para esta revisão, sua análise do texto na íntegra foram feitas entre os anos de 2020 e 2022; 07 (46,6%) foram publicadas no Brasil, 08 publicações (53,4%) foram realizadas fora do Brasil (Portugal, Arábia Saudita, Colômbia, Albânia, Itália, Turquia, Índia e Canadá). Quanto ao bruxismo, 12 publicações (80%) falavam sobre o bruxismo do sono e 03 (20%) traziam o bruxismo em ambas as apresentações de forma noturna e diurna. O quadro 1 descreve a distribuição das publicações quanto ao título, autores, ano, se fala sobre bruxismo do sono ou não e o país realizado.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Quadro 1: Artigos encontrados quanto ao título, autor, ano, se foi ou não voltado ao bruxismo do sono e país.

Nº	TÍTULO, AUTOR E ANO	BRUXISMO DO SONO		PAIS
		SIM	NÃO	
1	<i>Prevalence of Sleep Bruxism Reported by Parents/Caregivers in a Portuguese Pediatric Dentistry Service: A Retrospective Study.</i> Brandão de Almeida <i>et al.</i> , 2022	X		Lisboa/Portugal.
2	<i>Impact of the COVID-19 pandemic on sleep quality and sleep bruxism in children eight to ten years of age.</i> Lima <i>et al.</i> , 2022	X		Paraíba, Brasil,
3	<i>Immediate Evaluation of the Effect of Infrared LED Photobiomodulation on Childhood Sleep Bruxism: A Randomized Clinical Trial.</i> Kobayashi <i>et al.</i> , 2022	X		São Paulo, Brasil
4	<i>Validation of Sleep Bruxism Questionnaire Toward the Experience of Jaw Pain and Limitation of Jaw Movement in Saudi Arabian Adolescents.</i> Bahammam, 2022	X		Jeddah-Arábia Saudita
5	<i>Sleep bruxism in children: relationship with screen-time and sugar consumption.</i> Restrepo; Santamaría; Manrique, 2021	X		Medellín, Colombia
6	<i>Sleep Bruxism and SDB in Albanian Growing Subjects: A Cross-Sectional Study.</i> Lagana <i>et al.</i> , 2021	X		Tirana – Albânia
7	<i>Breathing problems, being an only child and having parents with possible sleep bruxism are associated with probable sleep bruxism in preschoolers: a population-based study.</i> Ramos <i>et al.</i> , 2021	X		Teresina, Brasil
8	<i>Correlation between Parental-Reported Tooth Grinding and Sleep Disorders: Investigation in a Cohort of 741 Consecutive Children.</i> Segu <i>et al.</i> , 2020	X		Pavia, Itália
9	<i>Social, emotional, and behavioral problems and parent-reported sleep bruxism in schoolchildren.</i> Brancher <i>et al.</i> , 2020	X		Rio Grande do Sul - Brasil



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

10	<i>Knowledge of Parents about Bruxism in their Children / Conocimiento de los padres sobre el bruxismo en sus hijos</i> Caliskan; Delikan; Ozcan-Kucuk, 2020		X	Mersin – Turquia
11	<i>Risk factors associated with reported bruxism among children and adolescents with Down Syndrome.</i> Ruy Carneiro et al., 2020		X	Minas Gerais- Brasil
12	<i>Do family functioning and mothers' and children's stress increase the odds of probable sleep bruxism among schoolchildren? A case control study.</i> Drumond et al., 2020		X	Minas Gerais- Brasil
13	<i>Association of gender, oral habits, and poor sleep quality with possible sleep bruxism in schoolchildren.</i> Soares et al., 2020	X		Santa Catarina – Brasil
14	<i>Quality of life of children with sleep bruxism.</i> Suguna; Gurunathan, 2020	X		Shenai – Índia
15	<i>High separation anxiety trajectory in early childhood is a risk factor for sleep bruxism at age 7.</i> Garmroudinezhad Rostami, 2020	X		Quebec-Canadá

Fonte: Pesquisa, 2022

Após a elaboração do primeiro quadro, foi realizado o segundo quadro. No segundo quadro, 09 artigos (60%) tiveram como metodologia o estudo transversal, 02 artigos (13,5%) foram realizados com a metodologia de coorte longitudinal, 04 artigos (26,5%) tinham outros tipos de metodologia (Observacional, clínico randomizado, estudo de caso e estudo de caso controle).

Em relação a quantidade de crianças que participaram dos 15 estudos, 9.565 crianças entre 0 e 18 anos participaram das diversas metodologias diferentes encontradas. Em relação ao sexo, 4.793 eram do sexo masculino e, 4.772 eram do sexo feminino. Em relação aos achados, o bruxismo do sono foi bastante discutido identificando possíveis etiologias para seu surgimento.

Quadro 2: Artigos encontrados quanto a metodologia, quantidade de crianças, idade, sexo, principais achados.

Nº	METODOLOGIA	QTDE	IDADE	SEXO	PRINCIPAIS ACHADOS
1	Estudo observacional retrospectivo	1.900	0 a 17	990 M 910 F	O bruxismo do sono foi relatado em 20,7% dos pacientes de 0 a 6 anos, em 19,4% de 7 a 11 anos e em 14,6% de 12 a 17 anos. Diferentes abordagens de tratamento estão disponíveis dependendo das necessidades do paciente, incluindo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

					terapia farmacológica, intervenções cirúrgicas, intervenção ortodôntica, fisioterapia e uso de placa de mordida
2	Coorte longitudinal prospectivo	105	8 a 10	44 M 61 F	Alguns estudos abordaram questões psicológicas em crianças e adolescentes durante a pandemia e isolamento social. ^{11,14} No entanto, nenhum estudo anterior investigou a associação dessas questões com condições odontológicas, como bruxismo, e não há estudos com desenho longitudinal comparando essas condições antes e depois do início da pandemia
3	Ensaio clínico randomizado	30	6 a 12	30 F	Observou-se aumento da atividade dos músculos mastigatórios em repouso em crianças submetidas à terapia com talas. Além disso, foi encontrada diferença nos níveis de dopamina salivar entre crianças com e sem BS.
4	Estudo transversal	170	10 a 19	77 M 93 F	Cerca de 94 (55,3%) rangeram os dentes à noite e 95 (55,9%) tiveram a dentição mais desgastada do que o habitual. Aqueles com esses dois sintomas e pelo menos um sinal ao acordar foi considerado para bruxismo do sono, ou seja, 90 (52,9%). Em relação à trava da mandíbula, os sintomas variaram entre 20% e 59,4%.
5	Estudo transversal	440	4 a 8	224 M 216 F	O aumento dos níveis de açúcar no sangue e o tempo que a criança fica na tela, afeta a neurotransmissão de dopamina, possibilitando a possível etiologia do bruxismo do sono.
6	Estudo transversal	310	8 a 9	137 H 173 M	Hereditariedade, sudorese noturna, nictúria, respiração oral e ronco parecem ter uma correlação significativa com o bruxismo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

7	Estudo transversal	862	5 anos	437 M 425 F	A prevalência de provável bruxismo do sono em pré-escolares foi alta e associada à condição de filho único, presença de problemas respiratórios e pais/responsáveis com possível bruxismo do sono.
8	Estudo de caso	741	8 e 12	409 M 332 F	o ranger de dentes relatado pelos pais em crianças está correlacionado, mesmo que fracamente, com alguns distúrbios do sono relacionados à esfera dos problemas na hora de dormir (movimento ao adormecer, perna inquieta, adormecer sudorese e formigamento) , despertares noturnos (acordar com câibras nas pernas e acordar gritando à noite), sintomas noturnos (falar durante o sono, hipercinesia noturna, movimentos incomuns durante o sono e pesadelos), sintomas noturnos (dificuldades respiratórias do sono, apneia do sono, ronco e sudorese noturna) e sintomas matinais (dificuldades em acordar de manhã e sono agitado).
9	Estudo transversal	583	8 anos	306 M 277 F	Crianças que tiveram problemas emocionais anormais sintomas, problemas de relacionamento com colegas e dificuldades totais anormais de acordo com a avaliação dos pais apresentaram maior prevalência de bruxismo do sono.
10	Estudo transversal	265	6 meses a 16 anos	106 M 159 F	Alguns pais tinham conhecimento inadequado sobre bruxismo em crianças e isso estava principalmente relacionado a escolaridade dos pais.
11	Estudo transversal	58	5 a 16	32 M 26 F	A idade e a respiração bucal são fatores importantes relacionados ao bruxismo em indivíduos com Síndrome de Down e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

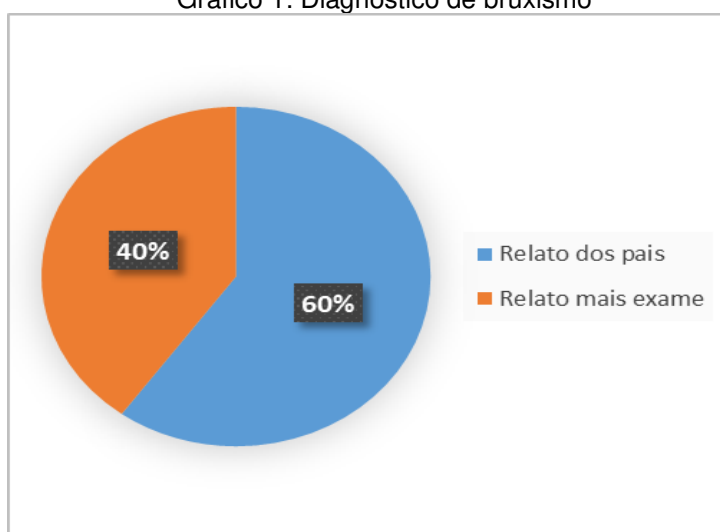
A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

					devem ser considerados durante o planejamento do tratamento.
12	Estudo caso-controlado	320	8 a 10	160 M 160 F	Hábitos de roer as unhas e morder objetos foram associados com a ocorrência de provável bruxismo do sono nos escolares.
13	Estudo transversal	1.589	8 a 10	673 M 916 F	Hábitos de morder os lábios e objetos, dores de cabeça e má qualidade do sono eram mais propensos a experimentar possível bruxismo do sono grave.
14	Estudo transversal	72	6 a 12	38 M 34 F	A maioria dos pais/cuidadores desconhecia o significado do bruxismo, o que pode ter levado a uma subestimação da prevalência desse hábito parafuncional.
15	Estudo Longitudinal	2.120	1 a 7	1.160 M 960 F	Uma melhor compreensão da ansiedade de separação como fator de risco na etiologia do bruxismo do sono poderia melhorar as abordagens de tratamento psicológico para crianças que sofrem de bruxismo do sono.

Fonte: Pesquisa, 2022

O diagnóstico de bruxismo, em todos os artigos, foi feito da seguinte forma, como explana o gráfico 1.

Gráfico 1: Diagnóstico de bruxismo



Fonte: Pesquisa, 2022



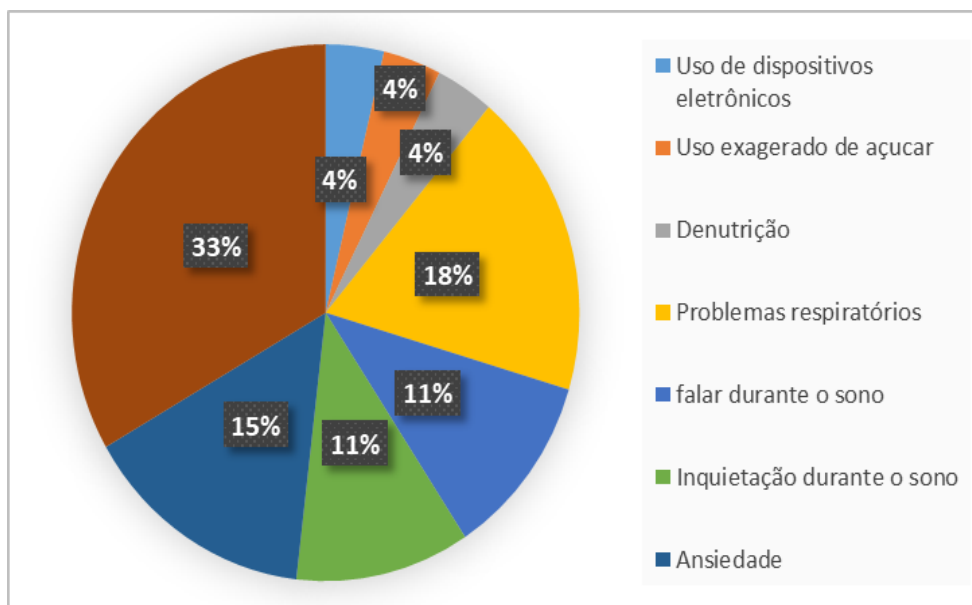
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Observa-se que 09 artigos (60%) foram diagnosticados por relatos dos pais e 06 artigos (40%) além da entrevista com os pais foram realizados exames. Entre os exames realizados estavam: exame clínico, exames com aparelhos intraorais, registro de atividades musculares, exame de polissonografia, avaliação eletromiográfica do masseter, temporal anterior e trapézio superior, e outros.

O bruxismo, de forma geral, tem seu tratamento a partir do conhecimento da possível causa, em si não requer tratamento, no entanto, de forma mais agravante, deve ser realizado meios que possam proteger os dentes, evitando o desgaste dos mesmos. Os artigos refletem que deve ser realizado métodos para que o bruxismo seja reduzido, principalmente em relação ao bruxismo do sono. Em relação aos principais fatores que podem exercer influência no bruxismo, o gráfico 2 traz este demonstrativo.

Gráfico 2: Fatores que podem influenciar como causas ou consequências do bruxismo



Fonte: Pesquisa, 2022

A sexualidade, os problemas respiratórios e a ansiedade foram identificados como os fatores mais apresentados nos artigos, outros problemas como falar durante o sono, inquietude, criança desnutrida, e outros foram identificados com menor intensidade, o que reflete a necessidade de ser realizado outros estudos para que se possa ter maior credibilidade nos achados.

Quanto a sexualidade, foi identificado que o sexo masculino tem maior potencial para o bruxismo e, em especial, o bruxismo do sono, todavia, reforça-se que, o sexo masculino também foi um achado maior que o feminino, o que pode refletir neste encontro de dados, merecendo realizar para diluir esta lacuna, pesquisas que tragam a sexualidade de forma compatível, isto é metade de um e de outro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Em relação aos pais, os dados relacionados sobre os pais destas crianças com bruxismo, relacionados a condição social, escolaridade, compreensão do distúrbio, ou, se em algum momento foi observado ou não os sinais de bruxismo pelos pais. No tocante, os pais entrevistados nos artigos tinham suas condições sociais e financeiras baixas, visto que, a maior parte ganhavam um salário, em relação a escolaridade, eram alfabetizados, tendo o nível médio incompleto como maior achado nos artigos, logo em seguida foi identificado o nível fundamental e o nível superior.

Sobre a abordagem aos pais, foi identificado nos artigos o uso das tecnologias leves como cartazes espalhados nos murais da instituição de saúde, cartilhas, educação em saúde realizado tanto nas escolas com os pais, como também nas instituições de saúde quando estes vão ao dentista, e, de modo individual.

Uma parte preocupante nos achados dos artigos que, muitos pais não sabem do problema do filho pois os mesmos dormem em quartos separados e, não se escuta nenhum som, esta problemática preocupa mais quando se tem somente um filho, pois na presença de mais de um, o outro pode presenciar o som e relatar aos pais.

Outro achado preocupante com os pais é que, os que falaram que sabiam da existência de sinais, acreditavam que aqueles sons eram provenientes de outros problemas, e, que não iria prejudicar a criança, potencializando seu diagnóstico apenas nas consultas de rotina com o odontólogo, onde o profissional era que identificava o problema.

Estes achados são preocupantes para a saúde da criança, visto que, além do desgaste do dente, a insistência do bruxismo sem tratamento em crianças, condiciona que os mesmos possam ficar prejudicados na sua mordedura, conduzindo a um impacto negativo no crescimento e desenvolvimento dos dentes da criança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de escopo trouxe como objetivo apresentar aos leitores achados que informem sobre causas, fatores, problemáticas, envolvendo o bruxismo em crianças e, qual a abordagem que foi feita aos pais. Primeiramente, foi feita a busca dos artigos que identificou 15 estudos. Destes estudos, inicialmente foi visto que o Brasil foi o país que mais publicou no período sobre o bruxismo.

No tocante, os estudos trouxeram em suas pesquisas muitas crianças, o que potencializa resultados com mais credibilidade para a pesquisa. Todavia, o sexo masculino se sobressaiu ao sexo feminino, deixando aberta a lacuna sobre quem tem mais prevalência em relação ao bruxismo, visto que, o sexo masculino se apresentou nos estudos em maioria.

Os pesquisadores tiveram acesso aos diagnósticos das crianças pesquisadas pelo relato dos pais em sua maioria. Contudo, ressalta-se que uma parte dos pais somente tiveram o diagnóstico logo após o exame dos pesquisadores. Este achado é bastante preocupante, visto que, se os pais não identificarem ou não conhecerem sobre a doença, torna mais difícil descobrir a etiologia da doença.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

Quanto a abordagem para os pais, a educação em saúde pelos profissionais ou mesmo com cartazes, através de cartilhas e nas escolas, vem se tornando uma ferramenta eficiente para a descoberta do bruxismo e, principalmente para a descoberta de sua etiologia, visto que, a ida ao odontólogo está cada vez mais se tornando rotina nas famílias de crianças e, programas de saúde dentro das escolas se tornam cada vez mais eficientes.

Diante destes achados, considera-se importante realizar estudos que possam trazer reflexões sobre a abordagem para com os pais sobre o bruxismo, em especial, aos pais com baixa escolaridade e situação financeira, também deve ser realizado estudos que mencionem o sexo de forma igualitária, conduzindo a resultados mais eficientes.

REFERÊNCIAS

- ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International journal of social research methodology**, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005.
- BALDEZ, Patrícia Santos et al. Bruxismo na infância e o papel da odontologia. **Contribuições científicas em odontologia: pesquisas, práticas e novos paradigmas**, Livro digital Editora: Amplla Editora, p. 143. 2022.
- BAHAMMAM, Hammam A. Validation of Sleep Bruxism Questionnaire Toward the Experience of Jaw Pain and Limitation of Jaw Movement in Saudi Arabian Adolescents. **Cureus**, v. 14, n. 6, 2022.
- BRANCHER, Leticia Coutinho et al. Social, emotional, and behavioral problems and parent-reported sleep bruxism in schoolchildren. **The Journal of the American Dental Association**, v. 151, n. 5, p. 327-333, 2020.
- BRANDÃO DE ALMEIDA, André et al. Prevalence of Sleep Bruxism Reported by Parents/Caregivers in a Portuguese Pediatric Dentistry Service: A Retrospective Study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 13, p. 7823, 2022.
- CALISKAN, Secil; DELIKAN, Ebru; OZCAN-KUCUK, Ayse. Knowledge of Parents about Bruxism in their Children. **Odvotos-International Journal of Dental Sciences**, v. 22, n. 1, p. 123-132, 2020.
- CAMOIN, A. et al. Le bruxisme du sommeil chez l'enfant. **Archives de Pédiatrie**, v. 24, n. 7, p. 659-666, 2017.
- DE ALBUQUERQUE SILVA, Breno Iago Sena et al. Associação entre possível bruxismo e a prática de atividade física em adolescentes escolares: estudo exploratório. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2, p. e9585-e9585, 2022.
- DRUMOND, Clarissa Lopes et al. Do family functioning and mothers' and children's stress increase the odds of probable sleep bruxism among schoolchildren? A case control study. **Clinical Oral Investigations**, v. 24, n. 2, p. 1025-1033, 2020.
- ESTEVES, José Lucas Santos et al. Uso da acupuntura no tratamento de bruxismo. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 15, n. 1, p. 763-773, 2017.
- FABER, Carolina; FABER, Jorge; SOUZA, Andreia Oliveira. Bruxismo do sono e seus fatores associados: visão geral narrativa. **Revista Clínica de Ortodontia Dental Press**, v. 20, n. 4, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol e Serviços Saúde** [Internet]. 2015 Jun;24(2):335–42. Available from:

http://www.iec.pa.gov.br/template_doi_ess.php?doi=10.5123/S1679-49742015000200017&scielo=S2237-96222015000200335

GARMROUDINEZHAD ROSTAMI, Elham et al. High separation anxiety trajectory in early childhood is a risk factor for sleep bruxism at age 7. **Sleep**, v. 43, n. 7, p. zsz317, 2020.

KENNERT, Benjamin A. et al. Parent survey of sleep problems among children with charge syndrome. **Research in Developmental Disabilities**, v. 101, p. 103614, 2020.

KOBAYASHI, Fernanda Yukie et al. Immediate Evaluation of the Effect of Infrared LED Photobiomodulation on Childhood Sleep Bruxism: A Randomized Clinical Trial. **Life**, v. 12, n. 7, p. 964, 2022.

LAGANÀ, Giuseppina et al. Sleep Bruxism and SDB in Albanian Growing Subjects: A Cross-Sectional Study. **Dentistry Journal**, v. 9, n. 3, p. 25, 2021.

LIMA, Larissa Chaves Morais de et al. Impact of the COVID-19 pandemic on sleep quality and sleep bruxism in children eight to ten years of age. **Brazilian Oral Research**, v. 36, 2022.

MIRANDA, Amelia Cristina Pereira; DE OLIVEIRA, Gleisla Garcia; KLUG, Rufino José. BRUXISMO NO SONO E SUAS CONSEQUÊNCIAS OROFACIAIS. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 30, 2021.

RAMOS, Priscila Figueiredo Cruz et al. Breathing problems, being an only child and having parents with possible sleep bruxism are associated with probable sleep bruxism in preschoolers: a population-based study. **Sleep and Breathing**, v. 25, n. 3, p. 1677-1684, 2021.

RÉDUA, Renato Barcellos et al. Bruxismo na infância–aspectos contemporâneos no século 21–revisão sistemática. **Full dent. sci**, p. 131-137, 2019.

RESTREPO, Claudia; SANTAMARÍA, Adriana; MANRIQUE, Rubén. Sleep bruxism in children: relationship with screen-time and sugar consumption. **Sleep medicine: X**, v. 3, p. 100035, 2021.

RODRÍGUEZ-ROBLEDO, Emilio R. et al. Prevalencia de bruxismo y trastornos temporomandibulares asociados en una población de escolares de San Luis Potosí, México. **International journal of odontostomatology**, v. 12, n. 4, p. 382-387, 2018.

RUY CARNEIRO, Natalia Cristina et al. Risk factors associated with reported bruxism among children and adolescents with Down Syndrome. **CRANIO®**, v. 38, n. 6, p. 365-369, 2020.

SALGUEIRO, Mônica da Consolação Canuto et al. Effects of Photobiomodulation in Children with Down Syndrome and Possible Sleep Bruxism: Protocol For A Randomized, Controlled, Blind, Clinical Trial: Study protocol clinical trial (SPIRIT compliant). **Medicine**, v. 99, n. 17, 2020.

SALGUEIRO, Mônica da Consolação Canuto et al. Evaluation of muscle activity, bite force and salivary cortisol in children with bruxism before and after low level laser applied to acupoints: study protocol for a randomised controlled trial. **BMC complementary and alternative medicine**, v. 17, n. 1, p. 1-7, 2017.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andruccioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A ABORDAGEM PARA OS PAIS SOBRE AS CAUSAS E TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO
Denise Maria Carvalho Queiroz Seabra, Ilvana Lima Verde Gomes

SEGÙ, M. et al. Correlation between parental-reported tooth grinding and sleep disorders: investigation in a cohort of 741 consecutive children. **Pain Research and Management**, v. 2020, 2020.

SOARES, Josiane Pezzini et al. Association of gender, oral habits, and poor sleep quality with possible sleep bruxism in schoolchildren. **Brazilian Oral Research**, v. 34, 2020.

SUGUNA, Sruthi; GURUNATHAN, Deepa. Quality of life of children with sleep bruxism. **Journal of family medicine and primary care**, v. 9, n. 1, p. 332, 2020.